



Boletim Informativo

SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL



N.º 338/40 – Ano XXXI
Janeiro, Fevereiro e Março de 2015

Editorial



SOCIEDADE HISTÓRICA

Principais projectos para o ano de 2015

Como previsto, o ano de 2014 encerrou-se em equilíbrio orçamental, registando a receita de € 334.917,48, a despesa de € 332.452,10 e o resultado marginal positivo de € 2.465,38 euros.

Foi o primeiro balanço que não registou compromissos nem endividamento, estando em fase final a elaboração do Relatório e Contas da Direcção, com vista à sua submissão à apreciação da Assembleia Geral no mês de Maio, como habitualmente.

Sustentabilidade

Considerando que, numa associação de fins desinteressados e de utilidade pública, o equilíbrio orçamental saudável corresponde à equivalência da receita com a quotização e da despesa com a massa salarial, a Sociedade Histórica continua a registar o deficit, anual e estrutural, de cerca de 50 mil euros, porquanto a quotização ronda os 100 mil euros e os custos, directos e indirectos, com a comunidade de trabalho, os 150 mil.

Nos quatro anos anteriores – para além da receita extraordinária, com especial destaque para a ajuda de Estado que, em 2013 e 2014, permitiu erradicar o serviço da dívida – o Orçamento de funcionamento vem conseguindo o seu sistemático equilíbrio, em resultado do cada vez melhor comportamento de duas rubricas; turismo cultural e cedências temporárias de espaços para eventos, como conferências, exposições e lançamentos de livros. As visitas ao Palácio têm crescido acentuadamente, aumento muito potenciado pela mais-valia do Restaurante Chaminés do Palácio, franchisado pela Fundação INATEL, com a tradicional marca da velha FNAT, a Kantina.

É óbvio que, recuperados Palácio e Jardins e criado o Pólo de Lisboa do Museu da Restauração, os muitos milhares de turistas estrangeiros que descobrirem Lisboa e a Baixa-Chiado viabilizarão, com as suas visitas, a cobertura das despesas correntes da Sociedade Histórica.

Simultaneamente, no presente ano, ficarão concluídos os processos de reavaliação do património móvel – incluindo obras de arte – e da biblioteca-arquivo histórico, garantindo ao balanço a desejável total transparência.

É óbvio que, em 2015, continuaremos a preparar a candidatura da reabilitação do conjunto monumental Palácio da Independência, ao financiamento dos fundos estruturais da União Europeia (Jessica II) e da EFTA (EEA-Grant).

É muito grave a situação financeira das três instituições culturais do Liberalismo – Grémio Literário (1846), Sociedade Histórica (1861) e Sociedade de Geografia (1875), que, em 2015, completa 140 anos – bem como das Academias e do Centro Nacional de Cultura. Parece-me óbvio que a prioridade da política cultural do Estado post troika terá de privilegiar este pequeno grupo de prestigiadíssimos agentes culturais, por onde passa, há décadas ou séculos, a identidade de Portugal.

Palácio da Independência

Para além de intervenções de fundo no Palácio – com prioridade para a pintura da fachada exterior, limpeza das arcadas e reparação do telhado – a Sociedade Histórica garantiu patrocínios para duas intervenções de recuperação e uma de museologização. Refiro-me à recuperação da Sala dos Azulejos, contendo quatro valiosíssimos painéis de azulejo do século XVIII – As Metamorfoses de Ovídeo – apoiada pela Fundação Millennium bcp e pelo seu ilustre presidente, Dr. Fernando Nogueira. Limpeza do quadro, de corpo inteiro, do Conjurado D. Miguel de Almeida, 4.º Conde de Abrantes, óleo do século XVIII, que integrou a Europália Portuguesa – Triunfo do Barroco (Bruxelas, 1991) e da tábuca do século XVI, representativa do Cardeal D. Afonso de S. João e de S. Paulo, Arcebispo de Lisboa, irmão do rei D. João III e de D. Henrique, o Cardeal-Rei. Esta intervenção decorre do subsídio do Ministério da Defesa Nacional para 2014.

Por fim, insistiremos com a Fundação da Casa de Bragança e o seu ilustre Presidente, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, no sentido da concretização da acordada transformação da antiga Sala de Armas no Pólo de Lisboa do Museu da Restauração, cujo acervo principal continuaria em Vila Viçosa.

Oferta Cultural

Procuraremos que a Oferta Cultural de 2015 se mantenha no mesmo patamar de qualidade, diversidade e notoriedade do inesquecível ano de 2014.

Para este ano, está garantida a entrada em funcionamento do novo Instituto Bartolomeu de Gusmão – História da Aeronáutica Portuguesa, presidido pelo membro do Conselho Supremo e presidente da Assembleia Geral, General da Força Aérea José Baptista Pereira, o qual lidera uma equipa de excelência de especialistas na Aeronáutica Militar e Civil.

Last but not least, a Sociedade Histórica criou – prevendo entrada em funcionamento em Setembro/Outubro – a Academia Lusófona – Luís de Camões, presidida pela Prof.^a Doutora Annabela Rita, coadjuvada pelo Dr. Pedro Saraiva.

A Academia promoverá cursos de extensão universitária e cultural, com o máximo aproveitamento da excelente massa crítica dos associados da Sociedade Histórica e dos seus parceiros estratégicos.

José Alarcão Troni
(24.º Presidente da Direcção)

FICHA TÉCNICA DO BOLETIM INFORMATIVO DA SHIP

Fundador: Carlos Vieira da Rocha

Director: José Augusto Alarcão Troni

Boletim Informativo com periodicidade trimestral. Editor: António Marques Francisco.

Edição e propriedade da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Palácio da Independência. Largo de São Domingos, n.º 11 - 1150-320 Lisboa.

NIF:500875294 Tel.213241470 Fax.213243699

Endereço Internet: www.ship.pt Correio Electrónico: shipgeral@ship.pt

No cabeçalho da capa fotografia de pormenor do Painel da azulejos Comemorativo da Restauração com a representação da reunião dos conjurados (Jardins do Palácio da Independência).

NIB para pagamento de quotas: 003506970043880473214

Valor da quota anual: € 30,00

Conferências

Várias foram as conferências promovidas pela Sociedade História neste mês de Janeiro.

No dia 8, realizou-se uma homenagem ao Professor José Pedro Machado, grande filólogo e arabista Português. Teve como orador o Prof. Doutor António Dias Farinha, presidente do Instituto Ibn Muqana Portugal — Marrocos e Países Árabes e Islâmicos da Sociedade Histórica.



A presidir à mesa esteve o presidente da Assembleia Geral, tendo à sua direita o presidente do Instituto Ibn Muqana, e à sua esquerda a Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República Popular da Argélia. Estiveram ainda na mesa a Prof.^a Julieta Araújo Esteves e o D. Manuel Pechirra, membros do Instituto Ibn Muqana.



No dia 12, o conselheiro Ten. Cor. João Brandão Ferreira proferiu, no Instituto D. Antão de Almada, uma conferência sobre “A Paz e o seu Dia”.

No dia 16, a temática abordada foi “Catolicismo e Política na contemporaneidade”, sendo seus oradores Bernard Dumont, Director da Revista *Catholic*, Prof. Doutor Danilo Castellano, Professor de Filosofia Política e do Direito na Universidade de Udine e Prof. Doutor Miguel Ayuso Torres, Professor Catedrático da Universidade Pontifícia Comillas de Madrid, Presidente do Conselho de Estudos Hispânicos Filipe II e Presidente da União Internacional de Juristas Católicos. Esta conferência foi promovida em parceria com o Centro Europeu de Estudos de História Constitucional.



No dia 22, o Prof. Doutor José Eduardo Franco proferiu uma palestra sobre “Portugal: História e Mito”, integrada no Ciclo de Conferências “Portugal: (RE) Funções 2014-2015”, promovido pelo Instituto Fernando Pessoa – Língua Portuguesa e Culturas Lusófonas.



A 29, realizou-se uma Conferência/Debate sobre a globalização, pelo Arq.^o Paisagista João Reis Gomes, iniciativa do Instituto Gonçalo Ribeiro Telles, também da Sociedade Histórica.

Ainda neste mês a Comissão Portuguesa de História Militar deu-nos a conhecer a “A Batalha de Hattin (1187): Saladino esmaga os cruzados na Terra Santa”, pelo Prof. Doutor João Gouveia Monteiro.

Comemorações

No dia 15, a Sociedade Histórica associou-se às Comemorações dos 500 Anos Portugal-Vietname (Cochinchina), promovendo uma conferência intitulada “5 séculos de relações entre Portugal e Vietname,” pela Doutora Isabel Augusta Tavares Mourão, seguida da inauguração da exposição de pintura vietnamita “A Paz na Arte”. Uma iniciativa em parceria com o Centro de História de Aquém e Além-Mar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.



No dia 26, a Real Associação de Lisboa juntamente com a Sociedade Histórica evocaram o 107.^o aniversário do Regicídio, com uma conferência alusiva ao tema, pelo Ten. Cor. João José Brandão Ferreira, e uma palestra e momento musical, pelo compositor e intérprete José Campos e Sousa. Seguiu-se a inauguração da Exposição “Aspectos relacionados com a Tumularia Régia de S. M. El-Rei D. Carlos I e do Príncipe Real D. Luís Filipe”.

Comemorações

Também neste mês evocaram-se os 600 anos da conquista de Ceuta com um curso ministrado na Biblioteca, pelo Prof. Doutor João Paulo Oliveira e Costa, que decorreu às quintas-feiras. Participaram sócios e investigadores da temática.



No dia 28, realizou-se a última sessão do 12.º Ciclo das Tertúlias Finis Imperii, com a apresentação do livro “Descobrir Angola – Rumo às terras do fim do Mundo e Rumo ao Cazombo (6.º e 7.º raids todo-o-terreno do Kwanza-Sul), pelo Eng.º Miguel Anacoreta Correia, coordenador dos raids. Uma parceria com a Liga dos Combatentes e a CPHM.



Jantar Temático

No dia 29, realizou-se mais um jantar temático em que o convidado foi o Prof. Doutor Renato Epifânio, presidente do MIL. O tema abordou exactamente o Movimento Internacional Lusófono: a importância da Lusofonia.



Visitas Culturais

Constância

No dia 16, um grupo de associados foi a Constância visitar o Centro de Ciência Viva, permitindo a participação em actividades de Astronomia, através de um planetário que pode simular o céu a qual-

quer hora, data ou latitude e um parque astronómico ao ar livre, onde os visitantes são o centro do universo.



O almoço foi servido na Quinta de Santa Bárbara, com uma visita guiada pelo proprietário que mostrou a grande colecção de antiguidades adquiridas ao longo muitos anos e que tem restaurado.

Da parte da tarde foi a vez do Borboletário Tropical do Parque Ambiental de Santa Margarida. Um espaço que recria um ambiente tropical e se observa como nascem e evoluem dezenas de espécies diferentes de borboletas, incluindo algumas de grandes dimensões.

Centro de Interpretação da Fundação Champalimaud

Nos dias 21 e 28, a Sociedade Histórica promoveu uma deslocação ao Centro de Interpretação da Fundação Champalimaud.

As visitas foram conduzidas pela Dr.ª Maria João Villas-Lobos, responsável pela área de Comunicação da Fundação, conseguindo-se, assim, um conhecimento aprofundado de tão importante Fundação.



Conferências

No 5 de Fevereiro, realizou-se no Salão Nobre uma conferência intitulada “A CPLP é um projecto de Futuro”, pelo Embaixador Eugénio Anacoreta Correia, no âmbito do Ciclo de Conferências sobre a CPLP, promovido pelo Instituto Almeida Garrett – Portugal no Mundo. A moderação esteve a cargo do Embaixador Eurico Paes.



Conferências

No dia 6, foi promovido o colóquio “Comemorações do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves 1815/2015”. Contou com a coordenação do Ten. Gen. Alexandre de Sousa Pinto, presidente da Comissão Portuguesa de História Militar, e participação do Doutor Pedro Velez, do Prof. Doutor Fernando Larcher e do Mestre António de Sampayo e Mello.



Seguiu-se um apontamento musical com o canto de Ana Sofia Antunes, acompanhada pela Guitarra de Célio Jonas Monteiro.

Foi ainda inaugurada a exposição de pintura intitulada “Memórias com Cor”.



No dia 20, o Salão Nobre do Palácio acolheu a conferência “Portugal e os mitos do séc. XXI”, pelo Prof. Doutor Mendo de Castro Henriques (Universidade Católica de Lisboa), integrada no ciclo de conferências “Portugal: (RE) Fundações 2014-2015”, promovido pelo Instituto Fernando Pessoa.

Jantar Temático

No dia 24, pelas 19h30, realizou-se mais um Jantar Temático. O orador convidado foi o Prof. Doutor Jorge A. H. Rangel, Presidente do Instituto Internacional de Macau e do Conselho Supremo da SHIP, que falou sobre “As organizações da sociedade civil como instrumentos privilegiados de cooperação — o caso singular do IIM”.



Visitas Culturais

Centro Ismaili

No dia 12, o consócio Raul Basto de Almeida acompanhou os nossos associados ao Centro Ismaili de Lisboa.

Este Centro estabelece, pela primeira vez na Europa Continental, um local em que os espaços de reunião dos Muçulmanos Ismailis complementam as instalações de uma rede internacional de instituições de desenvolvimento social, cultural e económico.

Construído em torno de uma série de pátios, os seus edifícios combinam salas multiusos e áreas abertas, destinadas a funções sociais e encontros de carácter cultural e formativo.



Conduzidos por Nasrine Navazali, percorram o Centro sempre atentos às mui esclarecedoras informações.

Alenquer

No dia 19, acompanhados por um guia da Câmara Municipal de Alenquer, 40 associados e amigos, percorreram as ruas desta localidade, conhecendo belas calçadas históricas, com casas centenárias e repletas de acontecimentos, grande número de vestígios arqueológicos, passando pelo Museu do Vinho, Real Fábrica do Papel, Torre da Couraça, Castelo, rua da Judiaria, uma visita aos Paços do Concelho, Convento de S. Francisco e Museu João Mário, onde tiveram o prazer de ter a companhia do artista.



Da parte da tarde, visitaram a Basílica de Santa Quitéria de Meca, um imponente edifício do séc. XVIII, rico em pinturas de elevado valor artístico, bem como paramentos, algumas imagens e o órgão.

Para finalizar, subiram à Serra de Montejunto, à Real Fábrica do Gelo construída no séc. XVIII e onde puderam observar todo o mecanismo da criação de gelo, desde a recolha da água, através da neve, até à sua distribuição pelos cafés e casas mais abastadas de Lisboa.

Lançamentos de Livros

No mês de Fevereiro, o Palácio acolheu três apresentações de livros.

No dia 4, foi patente a obra “As nossas Ilhas Selvagens Disputadas no Jogo Geoestratégico”, da autoria do Almirante Gago Coutinho, Ernesto Vasconcelos, Cor. João Brandão Ferreira e Dr. Rainer Daehnhardt.

No dia 6, foi a vez do Coronel Roberto Durão veicular nas sessões das “Horas de Ler” o seu livro “Verde Mar”.

E no dia 26, foi apresentada a obra “A sábia ignorância”, do Dr. António Oliveira da Cruz, das Edições Piaget.



Cursos Livres

Neste mês iniciou-se o curso livre “A Literatura de Viagens e as Coleções do Museu Nacional de Arte Antiga”, levado a cabo pelas Dr.ª Paula Oleiro e Dr.ª Maria de Lourdes Riobom.



As obras abordadas foram o “Auto da Índia” e o “Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente, com a pintura do “O Julgamento das Almas” e d’ “O Inferno”. “Os Lusíadas”, de Luís de Camões, e a “Mensagem”, de Fernando Pessoa, com o Relicário e a Custódia de Belém. A “Carta do Achamento do Brasil”, de Pêro Vaz de Caminho, com as representações das terras de Vera Cruz nas artes plásticas. “Peregrinação”, de Fernão Mendes Pinto, com o Contador Mongol e Biombos Namban.

O curso contemplou ainda uma visita guiada pela Dr.ª Maria de Lourdes Riobom, no dia 25, ao Museu Nacional de Arte Antiga.

Visitas Culturais

A 12 de Março, um grupo de consócios e amigos foram a Sacavém, Loures e Bucelas. Deu-se início ao passeio com visita à Casa Museu José Pedro da Silva, primeiro modelador de cerâmica decorativa da Fábrica de Loiça de Sacavém.

No percurso houve oportunidade para percorrer algumas das ruas mais emblemáticas e pitorescas desta cidade e uma exposição sobre o fotógrafo Eduardo Gageiro. O Museu de Cerâmica de Sacavém é o local de valorização, salvaguarda e divulgação do legado da Fábrica de Loiças de Sacavém e onde se pode observar todo o processo de produção das peças daquela unidade fabril.



À tarde visitou-se o Museu Municipal da Quinta do Conventinho ou Conventinho do Espírito Santo, em Loures. Este local, que albergou os frades capuchos até 1834, ainda preserva a vertente religiosa ligada ao convento arrábido e a vertente agrícola ligada à quinta. Faz parte do museu, a capela de invocação do Espírito Santo, com uma tela única de Bento da Silveira, “Pentecostes”, e apresenta, ainda, utensílios e transportes agrícolas saloios, mobiliário, salas de exposições temporárias de arqueologia e etnografia e um centro de documentação.

Para finalizar, o passeio continuou por Bucelas, ao Museu do Vinho e da Vinha instalado num edifício do séc. XIX, que integra uma adega e o respectivo armazém de vinhos, espaços que foram recuperados e adaptados à nova função museológica, uma loja, um centro de documentação e um Centro de Interpretação das Linhas de Torres.



Visitas Culturais

No dia 16, pelas 15 horas, um grupo de 15 sócios visitou o Hospital Dona Estefânia, conduzido pelo nosso consócio Raul Basto de Almeida.

O grupo foi recebido pela Dr.^a Cecília Azevedo com quem percorreu as zonas mais importantes do Hospital, incluindo a capela e o quarto onde faleceu a beata Jacinta Marto, vidente de Fátima.



Conferências

No dia 5, realizou-se uma conferência sobre “(Des) acordo(s) Ortográfico(s) — Prós & Contras”, que teve como orador o Escritor Miguel Real. Palestra realizada no âmbito do Ciclo de Conferências da CPLP e promovido pelo Instituto Almeida Garrett — Portugal no Mundo.



No dia 17, teve lugar no Salão Nobre a Sessão Comemorativa “O Reino Unido, o Exército e a Armada” que versou sobre “O Exército e o Reino Unido”, pelo Tenente-General Silvino da Cruz Curado e “A Marinha e o Reino Unido”, pelo Comandante Rodrigues Pereira.



A sessão foi promovida pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, Centro Europeu de Estudos de História Constitucional, Comissão Portuguesa de História Militar e Comissão das Comemorações do Bicentenário do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves (1815-2015).

No dia 18, o Dr. Manuel Carlos Chaparro proferiu uma conferência sobre o “Jornalismo na Linguagem dos Conflitos”, promovida pela Associação dos Antigos Jocistas de Lisboa.



No dia 27, foi a vez de abordar o tema “Colombo ou Colon? Fantasia e Realidade!”, que teve como palestrantes o Eng.^o Carlos Calado, Cor. Carlos Paiva Neves e o Ten. Cor. João José Brandão Ferreira. Esta sessão foi promovida pela Comissão Portuguesa de História Militar.

Concertos Corais



Neste mês dois grupos corais vieram cantar ao nosso Palácio: O Coro Vox Maris no dia 19, no Salão Nobre, e o Grupo Coral da Cruz Vermelha na Sala do Instituto D. Antão de Almada, no dia 28, em complemento da conferência “Quem é o Espírito Santo — a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade”, do Cónego António Rego, promovida pela Associação dos Antigos Jocistas de Lisboa.



Lançamento de Livro

No dia 7, o Salão Nobre do Palácio foi palco de mais um lançamento de livro. “A Batalha de Toro”, do Prof. Doutor Marcelo Augusto da Encarnação, da editora Fronteira do Caos.

